



A GENERIFICAÇÃO DO CORPO ATRIBUÍDA ÀS MULHERES NO ESPORTE DE CONTATO

Maria Luiza Orlow Fernandes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Viktória Thaina Alfonso da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Fernanda Stein, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

mariafernandes.aluno@unipampa.edu.br

O protagonismo na prática dos esportes de contato está diretamente relacionado ao sexo masculino, por envolver características historicamente direcionadas a este gênero. Logo, a participação feminina no esporte de invasão e de contato é questionada quando diverge na construção social da feminilidade que compactua com a generificação do corpo. Diante disso, o objetivo do estudo foi identificar a relação da corporeidade e feminilidade com os estereótipos que são atribuídos às mulheres praticantes do esporte de contato Futsal. Para atingir os objetivos do estudo, foi construído um questionário contendo três (3) perguntas de múltipla escolha sobre a vivência, preconceito e percepções de atletas da modalidade esportiva de Futsal. O questionário foi disponibilizado pela plataforma digital Google Formulários. Fizeram parte do estudo quinze (15) atletas de futsal feminino de um clube do município de Uruguaiiana/RS, cidade escolhida por ser onde está localizado o Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pampa, bem como local de residência das pesquisadoras, facilitando o acesso ao time selecionado para a pesquisa. Os resultados demonstram que 100% das atletas acreditam que existem rótulos e prejulgamentos dados pela sociedade às mulheres que praticam o futsal feminino. Constatou-se também, que 93,3% das jogadoras já sofreram algum tipo de preconceito relacionado à corporeidade associada ao esporte. Quando perguntado sobre o conceito de feminilidade difundida na sociedade atual, 66,7% das atletas responderam que existe um padrão a ser seguido e exigido para aceitação, paralelamente, 33,3% acreditam ser um conceito que contempla todas as formas de expressão, inclusive aquelas manifestadas através de esportes praticados por mulheres. Conclui-se que, construção de estereótipos atribuídos às mulheres praticantes de esporte de contato ainda é predominante no contexto do futsal feminino. Demonstrando assim, a relação direta da corporeidade e feminilidade nos aspectos estabelecidos como padrões de uma mulher atleta de esporte de contato e invasão. Sugere-se que novos estudos sejam realizados com outras equipes e clubes de futsal feminino de Uruguaiiana, para identificar como essas relações acontecem em todo município.

Palavras-chave: Corporeidade; Feminilidade; Marcadores sociais.